



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 731, DE 2014

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento do escritor e acadêmico baiano **João Ubaldo Ribeiro**, apresentando condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

Perde o Brasil, e especialmente a Bahia, aos 73 anos, o escritor e acadêmico baiano João Ubaldo Ribeiro.

Ocupante da cadeira 34 da Academia Brasileira de Letras desde 1993, colunista de “O GLOBO” e “O Estado de S.Paulo”, morreu em casa na madrugada do dia 18 de julho, no Leblon, Rio de Janeiro.

Nascido em Itaparica, na Bahia, em 23 de janeiro de 1941, morou ao longo da vida em Sergipe, Lisboa, Berlim e Rio de Janeiro, onde acabou se fixando.

Em seu discurso de posse da ABL registrou que: “Sou filho da Bahia, filho da Denodada Vila de Itaparica, filho do Recôncavo Baiano, filho dessa costa venerável cujas ondas testemunharam o nascimento da nacionalidade brasileira.”

E esta Denodada Vila de Itaparica, da qual foi seu filho mais ilustre, inspirou-lhe uma de suas mais célebres obras “Viva o Povo Brasileiro”, em que personagens históricos, como o tenente João das Botas abatido em um cais da Ilha por um tiro de canhão, por ocasião das lutas pela independência do Brasil na Bahia, mescla-se a heróis e tipos populares que representam as etnias que, miscigenadas, representam as nossas origens e modo de ser como povo.

Formado em Direito pela renomada Universidade Federal da Bahia em 1962, Ubaldo Ribeiro jamais advogou. Ele fez pós-graduação em Administração Pública pela mesma instituição e mestrado de Administração Pública e Ciência Política pela Universidade da Califórnia do Sul, nos EUA.

No início dos anos 90 morou em Berlim, a convite do Instituto Alemão de Intercâmbio (DAAD – Deutscher Akademischer Austauschdienst). Ao retornar ao Brasil, passou a viver no Rio de Janeiro.

A formação literária do escritor começou já nos seus primeiros anos de estudante. Ele foi um dos jovens escritores brasileiros que participaram do International Writing Program da Universidade de Iowa.

Autor de clássicos como “Sargento Getúlio”, “Viva o povo brasileiro”, “O sorriso do lagarto” e “A casa dos budas ditosos”, João Ubaldo recebeu o Prêmio Camões, maior honraria da literatura em língua portuguesa, em 2008. É um dos escritores brasileiros mais traduzidos no exterior, com livros lançados em alemão, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, holandês, hebraico, inglês, italiano, esloveno, norueguês e sueco.

Entre outras atividades, o romancista, cronista, jornalista e tradutor foi professor da Escola de Administração e da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia e professor da Escola de Administração da Universidade Católica de Salvador.

O passamento de Ubaldo provoca um enorme vazio na literatura brasileira, da qual era atualmente um dos seus maiores expoentes. Deixa sua mulher Berenice de Carvalho Batella Ribeiro e quatro filhos, Bento e Francisca (do casamento atual) e Manuela e Emília (de seu primeiro casamento, com Mônica Maria Roters).

Sala das Sessões,

Senadora **LÍDICE DA MATA**

(Encaminhe-se.)

Publicado no **DSF**, de 6/8/2014

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF

(OS: 13422/2014)